

**SUMÁRIO EXECUTIVO DOS ESTUDOS DESENVOLVIDOS PELA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIAS DE BASE – ABDIB SOB A ÉGIDE DO
TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N. 01/2008 (ME/CBF/ABDIB)**

1. INTRODUÇÃO

Como parte das iniciativas para preparação e organização da Copa do Mundo FIFA 2014 foi formalizado, em 13 de maio de 2008, **Termo de Cooperação Técnica** entre o Ministério do Esporte (ME), a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB tendo como objeto a elaboração de estudos e projetos, pela ABDIB, visando subsidiar a União, Estados e Municípios no que concerne à infraestrutura necessária para a realização do referido certame futebolístico.

Entre maio de 2008 e março de 2009, um conjunto de mais de 50 (cinquenta) profissionais, envolvendo consultores, técnicos e especialistas nas diversas áreas de infraestrutura procederam a visitas de caráter institucional e técnico junto às 18 (dezoito) cidades candidatas a sediar os jogos da Copa 2014 com objetivo de colher informações e dados para avaliação de centenas de projetos de investimento.

O estudo desenvolvido pela ABDIB concentrou-se em nove dimensões específicas de infraestrutura a seguir elencadas:

- Mobilidade urbana;
- Aeroportos;
- Portos;
- Rede Hoteleira;
- Rede Hospitalar;
- Energia;
- Saneamento;
- Segurança e
- Telecomunicações.

Para cada uma das 18 (dezoito) cidades candidatas foi desenvolvido um relatório de avaliação e diagnóstico da situação da infraestrutura urbana tendo como premissa de análise a identificação e seleção de 48 (quarenta e oito) indicadores de desempenho específicos, associados às diversas (nove) áreas de infraestrutura analisadas.

Foi ainda elaborado, pela ABDIB, relatório resumo de diagnóstico do conjunto das cidades avaliadas denominado “Relatório de Análise da Infraestrutura das Cidades Candidatas à Copa do Mundo FIFA Brasil 2014”.

A partir destes elementos, o Ministério de Esporte (ME) selecionou, no trabalho desenvolvido pela ABDIB, os diagnósticos elaborados para cada cidade candidata, considerando as nove dimensões analisadas, bem como respectivos quadros resumo de quantidade e custos dos projetos de investimento avaliados como relevantes e pertinentes para melhoria da infraestrutura urbana no âmbito da preparação da Copa 2014, em cumprimento ao disposto na

alínea “a” do item II da Cláusula Segunda do **Termo de Cooperação Técnica**, na qual o referido órgão se compromete a publicar, em seu respectivo sítio eletrônico na Internet, os resultados obtidos dos estudos e projetos desenvolvidos.

O resumo da seleção efetuada, considerando cada cidade candidata, é apresentado no tópico a seguir.

2. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA DAS CIDADES CANDIDATAS A SEDE DA COPA DO MUNDO FIFA 2014

2.1. CIDADE CANDIDATA – BELÉM

2.1.1. DESTAQUES

Transportes – Aeroportos e Portos: Os indicadores de aeroportos apresentam-se acima do valor Ideal em todos os casos. Os terminais, pistas de pouso e decolagem não estão saturados. A cidade apresenta uma baixa taxa de ocupação dos seus vôos internacionais.

2.1.2. OPORTUNIDADES

Rede Hoteleira: A cidade de Belém oferece margem para a oferta de quartos na categoria Luxo para os turistas que buscarem esse perfil de habitação, porém, para a categoria Superior, já está no limite do que é considerado o Mínimo para ser oferecido aos turistas. Tendo em vista a situação em que se encontra hoje, existe a necessidade de novos investimentos em todas as categorias hoteleiras, com exceção da categoria Luxo.

2.1.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Transportes – Mobilidade Urbana: Três dos quatro indicadores avaliados se encontram abaixo do valor Mínimo e somente o indicador de Habitantes por Táxi se encontra em situação acima da Ideal. Belém precisa de investimentos para melhorar os indicadores nesta dimensão.

Energia: A cidade apresenta os indicadores de suprimento acima do nível Ideal, mas os principais indicadores de fornecimento (DEC e FEC), apresentam valores abaixo do valor Mínimo requerido. Considerando a situação atual, a realização de eventos da Copa do Mundo 2014 em Belém pode gerar riscos de interrupção do fornecimento de energia durante os eventos.

Rede Hospitalar: A cidade apresenta déficit de leitos normais, tanto públicos quanto privados. O número de médicos demonstra que a cidade está pouco acima do valor Mínimo determinado neste estudo, o que restringe o atendimento da população que utiliza o sistema público de saúde.

Saneamento: Cerca de um domicílio de cada cinco em Belém não possui acesso a rede de abastecimento de água. A cidade enfrenta problemas na cobertura e tratamento da rede de esgoto. Dos oito indicadores de saneamento avaliados, sete deles está abaixo do valor Mínimo estabelecido neste estudo, o que indica a necessidade urgente de investimentos nesta dimensão.

Segurança: A cidade apresentou dois Indicadores de Criminalidade acima do valor Tolerável, um entre o valor Tolerável e o Recomendável e somente a taxa de roubo de veículos apresentou-se abaixo do valor Recomendável. No tocante aos Índices Operacionais e de Efetivos, quatro dos seis se encontram entre os níveis Mínimo e Ideal e os outros dois estão acima do nível Mínimo.

Telecomunicações: Dos três indicadores analisados, a cidade de Belém está abaixo do nível Mínimo em dois deles. Somente no indicador de teledensidade fixa, a cidade está próximo do Ideal.

2.1.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existente e os adicionais recomendados, com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Belém								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D		Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)		
Mobilidade Urbana	14	628,9	21	2267,9	0	0,0	2	125,5
Aeropostos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Portos	1	10,6	2	11,2	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	10	124,0	5	68,0	0	0,0	0	0,0
Energia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	420,0
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	511,3
Rede Hospitalar	3	21,7	1	0,5	0	0,0	0	0,0
Saneamento	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1.400,0
Segurança	6	27,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total Geral	34	812,9	29	2347,6	0	0,0	7	2.456,8

2.2. CIDADE CANDIDATA – BELO HORIZONTE

2.2.1. DESTAQUES

Transportes – Mobilidade Urbana: Dos seis indicadores desta dimensão, Belo Horizonte apresenta três deles além do valor ideal, e os outros três entre o valor Mínimo e o Ideal. O uso do transporte sobre trilhos é bastante racional, refletindo em boas condições de conforto aos passageiros. Além disso, o indicador de velocidade média é próximo do valor Ideal estabelecido pelo estudo.

Transportes – Aeroportos e Portos: Os três índices estão além do valor ideal, e os Aeroportos (Confins e Pampulha) não apresentam os terminais saturados. O percentual de ocupação dos vôos internacionais do aeroporto de Confins é baixo devido ao número reduzido de vôos internacionais diretos.

Energia: A cidade possui um bom nível de fornecimento de energia para os consumidores da área urbana. Os indicadores de energia estão todos acima do valor Ideal estabelecido. Considerando a situação atual do cenário de energia, a cidade reúne condições para pleitear ser sede de jogos da Copa do Mundo 2014.

2.2.2. OPORTUNIDADES

Rede Hospitalar: A cidade apresenta os indicadores de leitos normais levemente abaixo do valor Mínimo e possui também um déficit de leitos públicos de UTI. Nos itens de leitos privados de UTI e médicos por habitante, a cidade superou os níveis Ideais.

Telecomunicações: A cidade atingiu em 2007 o nível Ideal em dois indicadores, os de teledensidade fixa e móvel, ficando apenas com a quantidade de acessos de banda larga abaixo do nível Mínimo.

2.2.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Rede Hoteleira: Nesta dimensão a cidade de Belo Horizonte apresenta três de seus indicadores aquém do valor Mínimo, dos entre valor Mínimo e o Ideal e um no nível Ideal. A cidade deverá empenhar esforços para poder pleitear ser sede de jogos da Copa do Mundo FIFA.

Saneamento: A cidade apresenta três dos oito indicadores abaixo do valor Mínimo, sendo que outros dois indicadores se situam entre nos níveis Mínimo e Ideal e três se encontram em nível igual ou superior ao Ideal. Para pleitear jogos da Copa do Mundo FIFA, a cidade deve realizar investimentos na melhoria dos indicadores em condição desfavorável.

Segurança: A cidade de Belo Horizonte apresentou cinco dos dez indicadores aquém do nível Mínimo, com situação preocupante para os índices de roubos e quantidade de habitantes por policial civil. Três indicadores se encontram entre os níveis Mínimo e Ideal e somente dois superaram os níveis Mínimos estabelecidos.

2.2.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Belo Horizonte								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D			
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
Mobilidade Urbana	12	10,6	36	4260,4	0	0,0	0	0,0
Aeroportos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Portos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	3	41,0	1	23,0	1	24,0	2	73,0
Energia	2	462,4	2	323,2	0	0,0	0	0,0
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,3
Rede Hospitalar	2	38,3	1	60,0	0	0,0	1	27,8
Saneamento	14	3608,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Segurança	5	70,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total Geral	38	4230,8	40	4666,6	1	24	4	105,1

2.3. CIDADE CANDIDATA – BRASÍLIA

2.3.1. DESTAQUE

Telecomunicações: Dois dos três indicadores se encontram em nível superior ao Ideal, e a cidade deveria focar seus esforços para melhorar os acessos de banda larga, indicador que se encontra entre os níveis Mínimo e Ideal.

2.3.2. OPORTUNIDADES

Segurança: A cidade de Brasília apresentou três dos quatro indicadores de criminalidade com o nível melhor que o valor padrão Recomendável, bem como o número de efetivos existentes para atendimento da cidade. Se somente fossem considerados estes aspectos, Brasília seria destaque nesta dimensão, contudo, pelo fatos dos indicadores operacionais levantados estarem abaixo do nível Mínimo, esta dimensão foi considerada como tendo oportunidades consideráveis de melhorias.

Transportes - Mobilidade Urbana: Brasília possui os indicadores de ocupação média das unidades de transporte e de habitantes por táxi, aquém do valor Mínimo estabelecido. O indicador de quantidade de passageiros transportados por veículo ferroviário está entre o nível Mínimo e Ideal, e os indicadores de quantidade de passageiros transportados por ia por ônibus e velocidade média de deslocamento estão em patamares superiores ao nível Ideal.

Transportes – Aeroportos e Portos: A cidade de Brasília apresenta um elevado grau de saturação do seu terminal de passageiros no aeroporto. Isto indica a necessidade de ampliação do terminal para atender a demanda prevista para 2014. A operação das pistas do aeroporto oferece segurança e a taxa de ocupação de vôos internacionais é baixa, o que se reflete em ambos indicadores que superam os níveis Ideais estabelecidos.

Rede Hoteleira: Nesta dimensão, Brasília apresenta três dos seis indicadores situados entre o valor Mínimo e o Ideal. Embora a cidade indique uma oferta maior para a categoria Super-Econômica (índice superior ao nível Ideal), ela necessita de novas unidades habitacionais para as demais categorias (Luxo, Superior e Econômica) atingir este nível. Além disso, há a necessidade de investimentos por conta do crescimento vegetativo.

2.3.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Energia: A cidade apresenta os indicadores de suprimento de energia acima do valor Ideal, porém valores abaixo do valor Mínimo em relação aos indicadores de distribuição. Considerando o atendimento ao consumidor, nota-se que a continuidade do fornecimento de energia está abaixo do valor Mínimo, o que demonstra que existem desafios a serem superados para que a cidade possa pleitear ser sede de jogos da Copa do Mundo FIFA.

Rede Hospitalar: Os índices apresentados demonstram que a cidade está abaixo do valor Mínimo em dois indicadores de um total de cinco, que correspondem a leitos públicos, tanto normais quanto de UTI, e que possuem um peso maior para a análise da dimensão. Ações devem ser tomadas no setor para que a cidade possa pleitear ser sede de jogos da Copa do Mundo FIFA.

Saneamento: Os dados apresentados por Brasília demonstram que quatro dos sete indicadores avaliados se encontram abaixo do nível Mínimo, o indicador de cobertura da rede de esgoto se encontra entre o nível Mínimo e Ideal e os outros dois são iguais ou superiores ao nível Ideal. Além de procurar melhorar o percentual de esgoto tratado e de lixo reciclado, Brasília também deve melhorar sua capacidade de abastecimento de água aos habitantes da cidade e aumentar o percentual de ligações hidrometradas.

2.3.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Brasília								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D		Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)		
Mobilidade Urbana	1	353,6	4	2736,6	0	0,0	0	0,0
Aeroportos	0	0,0	4	303,0	0	0,0	0	0,0
Portos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	1	38,0	0	0,0	1	18,0	0	0,0
Energia	0	0,0	3	388,8	0	0,0	7	196,2
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hospitalar	2	331,8	4	338,3	0	0,0	0	0,0
Saneamento	0	0,0	6	182,6	0	0,0	0	0,0
Segurança	1	45,0	1	19,8	0	0,0	0	0,0
Total Geral	5	768,4	22	3969,1	1	18	7	196,2

2.4. CIDADE CANDIDATA – CAMPO GRANDE

2.4.1. DESTAQUES

Energia: Os indicadores desta dimensão estão acima do Ideal, à exceção da Frequência Equivalente de Interrupção – FEC que, embora esteja abaixo do Ideal, está bem próximo. Os indicadores do Tempo Médio de Mobilização das equipes de emergência – TMM e do número de Ocorrências/ Emergências – OCOR estão abaixo do Mínimo, o que denota um foco em investimento para aumento na qualidade da prestação do serviço.

Transportes – Aeroportos e Portos: O Aeroporto de Campo Grande possui bons indicadores no tocante à capacidade e grau de saturação, tanto na pista quanto do terminal. Contudo, a modernização e priorização na qualidade do atendimento aos passageiros podem ser o foco dos investimentos, para a melhoria das suas condições.

Rede Hospitalar: Com dois indicadores acima do Ideal (leitos privados de UTI por habitante e quantidade de médicos por habitante), e um muito próximo (leitos privados normais por habitante), são necessários investimentos principalmente na rede pública, como demonstrado pelos indicadores de quantidade total de leitos públicos normais e quantidade total de leitos públicos de UTI, para que o nível Mínimo ou o Ideal seja alcançado.

2.4.2. OPORTUNIDADES

Transportes – Mobilidade Urbana: Campo Grande conta hoje com um sistema de transporte público bastante satisfatório, um sistema viário bem planejado e vias largas. Com a conclusão das intervenções e obras planejadas e demonstradas no plano de investimentos existentes, além da obra adicional necessária, todos os gaps atingirão o nível Mínimo, como alguns ultrapassando inclusive o nível Ideal.

Rede Hoteleira: A cidade não possui hotéis de luxo, e os hotéis de categoria econômica estão com uma taxa de ocupação elevada, aquém do indicador Mínimo. As demais categorias estão acima do Mínimo, contudo, nenhuma acima do Ideal. Diante desse quadro, percebe-se que há necessidade de investimentos em todas as categorias.

Segurança: Todos os indicadores estão acima do Mínimo, à exceção do roubo de veículos e quantidade de habitantes por policial militar, que estão acima do Ideal, e à quantidade de roubos que, embora próxima do indicador Mínimo, necessita de investimentos para melhoria.

Telecomunicações: A cidade apresenta um quadro bastante heterogêneo neste quesito, pois cada indicador demonstrou um resultado: o percentual de teledensidade fixa, embora abaixo do Mínimo, está um ponto percentual apenas abaixo; o percentual de teledensidade móvel está acima do Ideal, enquanto a quantidade de acessos de banda larga por habitante se apresenta abaixo do Mínimo.

2.4.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Saneamento: Campo Grande avançou muito em termos de saneamento nos últimos anos, graças aos investimentos realizados pela atual prestadora dos serviços. Mas há muito

investimento a ser feito ainda, notadamente em coleta e tratamento de esgotos, para que os níveis Mínimos sejam alcançados. Com a realização dos investimentos previstos, a tendência do quadro é que experiente sensível melhora.

2.4.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existente e os adicionais recomendados, com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Campo Grande								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D			
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
Mobilidade Urbana	7	305,5	1	9,6	0	0,0	2	125,0
Aeroportos	1	6,0	1	20,0	0	0,0	1	5,0
Portos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	0	0,0	1	13,2	3	22,6	2	103,9
Energia	0	0,0	0	0,0	4	102,4	7	122,5
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	77,5
Rede Hospitalar	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	340,2
Saneamento	1	400,0	0	0,0	0	0,0	3	144,3
Segurança	0	0,0	3	167,8	0	0,0	12	92,1
Total Geral	9	711,5	6	210,6	7	125,0	29	1.010,5

2.5. CIDADE CANDIDATA – CUIABÁ

2.5.1. DESTAQUES

Energia: Os indicadores desta dimensão estão acima do Mínimo ou do Ideal, à exceção da Frequência Equivalente de Interrupção – DEC, do Tempo Médio de Mobilização das equipes de emergência – TMM e do número de Ocorrências Emergências mensais – OCOR, o que denota um foco em investimentos para aumento na qualidade da prestação do serviço.

Telecomunicações: Cuiabá apresenta dois indicadores com nível acima do Ideal, que são o percentual de teledensidade fixa e o percentual de teledensidade móvel, com apenas a quantidade de acessos banda larga por habitante com nível abaixo do Mínimo.

2.5.2. OPORTUNIDADES

Transportes – Aeroportos e Portos: O Aeroporto de Cuiabá possui bom indicador no tocante ao grau de saturação da pista, embora o terminal de passageiros esteja super-saturado. Contudo, está em andamento o processo de licitação da construção de um novo terminal de passageiros, que deverá sanar esse problema.

Rede Hoteleira: A cidade não possui hotéis de luxo, as taxas de ocupação em junho e julho e estão próximas às dos indicadores Mínimos e as taxas de ocupação dos hotéis de categoria Superior e Econômica estão acima dos indicadores Mínimos. Diante desse quadro, percebe-se que há necessidade de investimentos em todas as categorias, à exceção da quantidade de leitos Super-econômica, que apresenta boa oferta (valor acima do indicador Ideal).

Rede Hospitalar: Com apenas um indicador acima do Ideal (leitos privados complementares), dois acima do Mínimo (leitos privados do tipo clínico/cirúrgicos e quantidade de médicos por habitante), são necessários investimentos principalmente nos dois restantes (quantidade total de leitos públicos normais e quantidade total de leitos públicos de UTI), para que o nível Mínimo ou o Ideal seja alcançado.

2.5.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Segurança: Embora com o valor do indicador de roubos de veículos e com o valor do efetivo de policiais civis por habitante acima dos números ideais e com o valor do indicador do número de homicídios e do número de policiais militares acima dos indicadores Mínimos são necessários investimentos para melhorar os demais indicadores.

Saneamento: A cidade conta com boa cobertura de rede de água (praticamente a totalidade) e boa oferta de produção de água tratada (valor acima do indicador ideal). Entretanto, Cuiabá apresenta deficiências em relação à capacidade de abastecimento, à cobertura da rede de esgoto, à quantidade de esgoto tratado, à reciclagem de lixo e número de ligações hidrometradas sendo necessários fortes investimentos para a elevação dos atuais indicadores, visando alcançar os valores Mínimos ou Ideais.

Transportes – Mobilidade Urbana: Cuiabá está com todos os indicadores abaixo do Mínimo, exceto o da velocidade média de deslocamento em horários de pico. Percebe-se a necessidade de investimentos para melhoria dos indicadores.

2.5.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados, com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Cuiabá								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D		Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)		
Mobilidade Urbana	0	0,0	9	32,8	0	0,0	7	285,0
Aeroportos	0	0,0	1	80,0	0	0,0	1	10,0
Portos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	0	0,0	10	88,3	2	20,3	3	85,4
Energia	0	0,0	21	1475,5	0	0,0	8	121,0
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	38,4
Rede Hospitalar	1	8,4	1	0,1	6	13,8	0	0,0
Saneamento	0	0,0	4	409,5	0	0,0	5	38,1
Segurança	0	0,0	0	0,0	4	81,1	12	92,2
Total Geral	1	8,4	46	2086,2	12	115,2	37	670,1

2.6. CIDADE CANDIDATA – CURITIBA

2.6.1. DESTAQUES

Transportes – Aeroportos e Portos: Dos três índices de aeroportos, dois suportam os níveis Ideais e um se encontra abaixo do valor Mínimo. O grau de saturação das pistas de pouso e decolagem indica baixa utilização, sugerindo que o aeroporto opera em boas condições. Também quanto ao percentual de ocupação dos vôos internacionais, Curitiba apresenta baixa taxa de ocupação.

Energia: Dos sete indicadores de energia analisados nesse estudo, seis deles superam o valor Ideal e apenas o FEC estava entre o nível Mínimo e o Ideal. Este panorama demonstra que a cidade apresenta excelentes condições de fornecimento de energia para pleitear ser sede de jogos da Copa do Mundo FIFA.

2.6.2. OPORTUNIDADES

Saneamento: Curitiba apresenta os indicadores de abastecimento abaixo do valor Mínimo, apesar de a capacidade de tratamento de água estar acima do valor Ideal. As iniciativas de índice de reciclagem do lixo diminuem a necessidade de uso dos aterros sanitários, além de gerar emprego e renda para a população. Com esta análise, Curitiba está próxima dos valores Ideais para pleitear ser sede dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014, desde que promova esforços para resolver os problemas de esgotamento sanitário e ampliar a cobertura de rede de abastecimento.

Telecomunicações: Dos três indicadores analisados, Curitiba atingiu em 2007 o nível Ideal em teledensidade fixa, ficando com a teledensidade móvel entre o nível Ideal e Mínimo e a quantidade de acessos de banda larga abaixo do Mínimo.

2.6.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Rede Hoteleira: Dos indicadores apresentados pela cidade, três estão abaixo do valor Mínimo e três entre o valor Mínimo e Ideal. Desta forma, ações devem ser tomadas para a cidade almejar sediar oDies jogos da Copa do Mundo FIFA, com atenção para o número de turistas anuais por apartamento na categoria Super-Econômica.

Rede Hospitalar: Curitiba apresentou quatro dos cinco indicadores abaixo dos valores Mínimos e somente a quantidade de médicos por habitante se aproxima ao nível Ideal estabelecido.

Segurança: O município de Curitiba apresentou dois dos quatro Indicadores de Criminalidade entre os valores Tolerável e Recomendável e outros dois aquém do valor Tolerável. Uma análise nos Indicadores de Efetivos demonstra que há um déficit no quadro de profissionais voltados para atuar na segurança pública, deixando a cidade abaixo do valor Mínimo para os três indicadores para a realização de eventos da copa do Mundo 2014.

Transportes – Mobilidade Urbana: Curitiba está abaixo dos valores Mínimos em dois indicadores, sendo que apenas o indicador de grau de saturação do terminal de passageiros da rodoviária está acima do valor Ideal. Curitiba apresenta uma velocidade média superior ao

valor Mínimo, porém abaixo do valor Ideal. Deste modo, a cidade precisa focar os seus investimentos nesta dimensão para poder almejar alcançar o nível Ideal em todos indicadores.

2.6.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela abaixo, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existente e os adicionais recomendados com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Curitiba								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D		Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)		
Mobilidade Urbana	5	409,0	18	2414,4	20	1128,3	0	0,0
Aeroportos	0	0,0	1	126,6	0	0,0	0	0,0
Portos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	0	0,0	0	0,0	1	7,0	2	84,0
Energia	2	195,2	2	93,1	0	0,0	0	0,0
Telecomunicações	0	0,0	1	1,0	0	0,0	1	53,3
Rede Hospitalar	3	11,0	7	89,9	8	47,5	1	258,2
Saneamento	12	433,6	10	236,7	1	250,0	0	0,0
Segurança	10	72,3	7	10,4	0	0,0	0	0,0
Total Geral	32	1121,1	46	2972,1	30	1432,8	4	395,5

2.7. 7CIDADE CANDIDATA – FLORIANÓPOLIS

2.7.1. DESTAQUES

Energia: A cidade conta com quatro indicadores acima do Ideal (robustez do sistema, duração da interrupção do ponto de controle – DIPC, duração equivalente de interrupção – DEC e tempo médio de mobilização – TMM) e três abaixo do Mínimo, (a frequência da interrupção do ponto de controle – FIPC, a frequência equivalente de interrupção – FRC e o número de ocorrências emergenciais – OCOR), o que demonstra a necessidade de melhorias na qualidade da prestação do serviço de distribuição.

Segurança: Quatro indicadores apresentam-se acima do valor Ideal (quantidade de roubos, quantidade de roubos de veículos, quantidade de homicídios e quantidade de unidades operacionais do Corpo de Bombeiros), outros quatro estão acima do Mínimo (quantidade de furtos, efetivos atuais das polícias civil e militar, e Corpo de Bombeiros) e apenas dois estão abaixo do Mínimo (quantidade de unidades operacionais da polícia civil e da polícia militar). Com investimentos focados na infraestrutura policial e na contratação de efetivo, a cidade estará apta, nesta dimensão, a receber jogos da Copa.

Transportes – Mobilidade Urbana: A cidade conta com um eficiente sistema de transporte público, uma velocidade média de deslocamento em horário de pico muito acima do Ideal e uma quantidade média diária de passageiros transportados em relação ao número de veículos entre o Mínimo e Ideal – mais próxima a esse último. A grande carência da cidade está na oferta de táxis, que está bastante aquém do indicador Mínimo.

Telecomunicações: Florianópolis apresenta todos os indicadores acima do Ideal, não havendo portanto a necessidade de investimentos para sua melhoria.

2.7.2. OPORTUNIDADES

Rede Hoteleira: Florianópolis apresenta boa taxa de ocupação para hotéis de luxo e boa oferta de leitos na categoria Super-Econômica (indicadores acima do Ideal). Os demais apresentam valores acima do Mínimo, exceto a taxa de ocupação da categoria econômica que, embora abaixo do Mínimo, está bem próxima. Com investimentos que elevem os patamares acima do Ideal, a cidade estará apta, dentro desta dimensão, a receber jogos de qualquer fase da Copa.

Saneamento: Embora conte com boa cobertura de rede de água (nível Mínimo), boa oferta de produção de água tratada (valor acima do indicador ideal), apresente regularidade e confiabilidade na prestação do serviço (desabastecimentos são raros ou inexistentes), e seja a capital que mais recicla resíduos sólidos, Florianópolis apresenta deficiências em relação à capacidade de abastecimento de água, à cobertura da rede de esgoto e à quantidade de esgoto tratado, cujos valores estão abaixo do Mínimo, está bem próximo, o que leva a crer que, com algum investimento, o valor Mínimo ou o Ideal pode ser alcançado em pouco tempo.

2.7.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Transporte – Aeroportos e Portos: Embora a pista do aeroporto esteja longe da saturação, o terminal de passageiros está operando em supersaturação. Para resolver esse problema, a INFRAERO já projetou um novo terminal de passageiros que está aguardando licitação.

Rede Hospitalar: Com dois indicadores acima do Ideal (leitos privados de UTI por habitante e quantidade de médicos por habitante, são necessários investimentos principalmente nos três restantes (leitos públicos normais por habitante, leitos públicos de UTI por habitante e leitos privados normais por habitante), para que o nível Mínimo ou o Ideal seja alcançado.

2.7.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados, com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Florianópolis								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D			
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
Mobilidade Urbana	4	2257,0	9	1250,0	0	0,0	4	215,0
Aeroportos	0	0,0	1	295,0	0	0,0	1	13,0
Portos	0	0,0	1	180,0	0	0,0	1	20,0
Rede Hoteleira	3	78,3	14	226,1	0	0,0	1	30,2
Energia	0	0,0	16	309,8	0	0,0	11	425,3
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hospitalar	3	32,4	7	160,4	0	0,0	1	66,7
Saneamento	4	39,0	13	241,8	0	0,0	7	55,5
Segurança	0	0,0	4	69,3	0	0,0	12	92,1
Total Geral	14	2406,7	65	2732,4	0	0	38	917,8

2.8. CIDADE CANDIDATA – FORTALEZA

2.8.1. DESTAQUES

Transportes – Aeroportos e Portos: Dois indicadores estão acima do ideal (percentual de ocupação dos voos internacionais e grau de saturação das pistas de pouso e decolagem), estando o restante (grau de saturação dos terminais de passageiros) abaixo do Mínimo, em condição de supersaturação, o que demandará investimentos para que a cidade se habilite a receber jogos da Copa.

Energia: Apenas dois indicadores estão abaixo do Mínimo, o tempo médio de mobilização – TMM e o número de ocorrências emergenciais – OCOR. Os demais estão todos acima do ideal, com destaque para a robustez do sistema.

2.8.2. OPORTUNIDADES

Rede Hoteleira: Fortaleza conta com quatro indicadores acima do ideal (taxa de ocupação dos hotéis nas categorias Superior e Econômica, quantidade de turistas por apartamento na categoria Super-Econômica e percentual médio de ocupação dos hotéis no mês de junho de 2008), um exatamente no ideal (taxa de ocupação de hotéis na categoria Luxo) e apenas um abaixo do Mínimo (percentual médio de ocupação dos hotéis no mês de junho de 2008). É uma das capitais do país que mais receberá investimentos no parque hoteleiro, até o momento.

Telecomunicações: A cidade apresenta o percentual de teledensidade fixa acima do nível ideal, o percentual de teledensidade móvel pouco abaixo do ideal e uma quantidade relativamente baixa de acessos de banda larga por habitante, que é o indicador que aponta a maior necessidade de investimentos.

Segurança: Um indicador apresenta-se acima do valor ideal (quantidade de roubos de veículos), outros quatro acima do Mínimo (quantidade de furtos, quantidade de homicídios, quantidade de unidades operacionais da polícia civil e militar) e os demais estão abaixo do Mínimo (quantidade de unidades operacionais do Corpo de Bombeiros, efetivo atual de policiais civis, militares e bombeiros), com investimentos focados na infra-estrutura policial e na contratação de efetivo, a cidade estará apta, nesta dimensão, a receber os jogos da Copa.

2.8.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Rede Hospitalar: Com um indicador acima do ideal (quantidade de leitos privados de UTI por habitante) e um acima do Mínimo (quantidade de médicos por habitante), são necessários investimentos principalmente nos três restantes (quantidade total de leitos públicos normais, quantidade de leitos públicos de UTI e quantidade de leitos privados normais), para que o nível Mínimo ou o ideal seja alcançado.

Transportes – Mobilidade Urbana: Todos os indicadores estão abaixo do Mínimo, à exceção da velocidade média de deslocamento em horários de pico, que encontra-se pouco acima do Mínimo. Entretanto, dois deles (quantidade de passageiros transportados por dia por veículo e grau de saturação dos terminais de passageiros das rodoviárias) apresentam valores muito

próximos aos Mínimos. Com a finalização da implantação e início da operação do Metrô na cidade, haverá a criação de importante opção de transporte coletivo, com a qual, espera-se, seja modificada para melhor a situação de alguns dos indicadores apresentados.

Saneamento: A cidade conta com boa cobertura de rede de água, além de possuir uma capacidade de tratamento acima do ideal, boa regularidade no fornecimento (apenas 2 dias por ano, em média, sem água) e um percentual de reciclagem de lixo igual ao Mínimo, bem como o percentual de esgoto tratado. A quantidade de água disponível para consumo per capita está bem aquém do indicador Mínimo, embora esse esteja entrelaçado também à disponibilidade natural, e não apenas a investimentos. Em relação ao percentual de ligações hidrometradas, embora o número esteja abaixo do Mínimo, está bastante próximo a ele.

2.8.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados, com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Fortaleza								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D		Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)		
Mobilidade Urbana	5	1.623,8	2	312,4	0	0,0	4	1.125,00
Aeroportos	0	0,0	2	6,2	0	0,0	1	13
Portos	0	0,0	1	40,0	0	0,0	3	35
Rede Hoteleira	1	500,0	9	1744,6	0	0,0	1	0,6
Energia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	177
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	330,7
Rede Hospitalar	4	60,5	2	63,4	0	0,0	1	125,3
Saneamento	20	437,2	0	0,0	0	0,0	3	46,7
Segurança	0	0,0	4	160,7	0	0,0	12	116,5
Total Geral	30	2.621,5	20	2327,3	0	0,0	33	1.969,80

2.9. CIDADE CANDIDATA – GOIÂNIA

2.9.1. DESTAQUES

Rede Hospitalar: A cidade apresenta três dos cinco indicadores acima do valor Ideal. A cidade apresenta um déficit em leitos públicos de UTI, ficando abaixo do valor Mínimo para este indicador. Com os investimentos previstos, a cidade poderia atingir os valores Ideais, em termos de Rede Hospitalar.

Telecomunicações: A cidade apresenta índices superiores ao nível Ideal em dois dos três indicadores, o que a coloca em situação confortável para pleitear qualquer jogo da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014. Mesmo apresentando índices elevados de teledensidade fixa e móvel, Goiânia deve focar seus esforços em aumentar o número de acessos banda larga para atingir o nível Mínimo, algo que exige tempo e investimentos consideráveis.

2.9.2. OPORTUNIDADES

Transportes – Aeroportos e Portos: A cidade apresenta o indicador de grau de saturação dos terminais de passageiros aquém do valor Mínimo. O aeroporto não opera vôos internacionais, porém o indicador de grau de saturação das pistas de pousos e decolagens é superior ao valor Ideal, o que significa que o aeroporto poderia absorver o aumento do fluxo de aeronaves internacionais.

Segurança: O município de Goiânia apresenta dois dos quatro Indicadores de Criminalidade entre o valor Tolerável e o Recomendável. Observa-se que para os Indicadores Efetivos, a cidade de Goiânia encontra dois dos três entre os valores Mínimo e Ideal e o mesmo acontece com os Indicadores Operacionais.

Transportes – Mobilidade Urbana: Goiânia apresenta o indicador de grau de saturação dos terminais de passageiros das rodoviárias acima do valor Ideal e o de passageiros transportados por ônibus entre os valores Ideal e Mínimo. Por sua vez, o de velocidade média de deslocamento em horários de pico, está no limite do valor Mínimo estabelecido, e a quantidade de habitantes por táxi muito aquém do nível Mínimo estabelecido.

Rede Hoteleira: Nesta dimensão, Goiânia apresenta três indicadores entre o valor Mínimo e Ideal e os outros dois indicadores abaixo do valor Mínimo. Por ser uma região com crescente vocação turística, a cidade precisará de investimentos para a construção de unidades habitacionais nas categorias Superior e Econômica.

2.9.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Energia: A cidade de Goiânia apresentou todos os indicadores desta dimensão abaixo do valor Mínimo, o que poderia comprometer jogos da Copa do Mundo 2014. Uma característica do sistema de distribuição de Goiânia é a sua forma radial, sem formar redes ou malhas de fornecimento, o que significa que quaisquer perturbações em linhas ou subestações causam a interrupção de imediato de blocos de carga atendidos por não existirem rotas alternativas de alimentação no caso de falhas.

Saneamento: Goiânia apresenta uma cobertura da rede de abastecimento de água, capacidade de tratamento e dias com falta de água igual ou superior ao Ideal. A cidade apresenta problemas na capacidade de abastecimento, ligações hidrometradas, percentual de esgoto tratado e percentual de lixo reciclado, que se encontram abaixo do valor Mínimo estabelecido. A cobertura da rede de esgoto está levemente abaixo do valor Ideal.

2.9.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela abaixo, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Goiânia								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D			
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
Mobilidade Urbana	9	1288,3	13	1416,5	0	0,0	0	0,0
Aeroportos	1	244,8	1	4,0	1	22,6	0	0,0
Portos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	8	370,0	0	0,0	3	36,0	1	50,0
Energia	0	0,0	3	96,5	0	0,0	4	123,5
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	108,4
Rede Hospitalar	1	4,1	0	0,0	0		0	0,0
Saneamento	20	652,2	5	339,5	0	0,0	0	0,0
Segurança	0	0,0	2	5,0	0	0,0	0	0,0
Total Geral	39	2559,4	24	1861,5	4	58,6	6	281,9

2.10. CIDADE CANDIDATA – MACEIÓ

2.10.1. DESTAQUES

Transportes – Aeroportos e Portos: O aeroporto internacional Zumbi dos Palmares é bastante recente, tendo sido inaugurado em setembro de 2005. Atualmente está operando bem abaixo da sua capacidade final. Apresenta instalações construídas com mais moderna tecnologia.

2.10.2. OPORTUNIDADES

Rede Hoteleira: Embora a rede esteja com três indicadores abaixo do Mínimo (taxa de ocupação dos hotéis na categoria Econômica, quantidade de apartamentos categoria Super-Econômica e percentual médio de ocupação dos hotéis no mês de julho de 2008), e os três demais estejam apenas acima do Mínimo, Maceió receberá investimentos nesta dimensão, até 2012, o que irá melhorar sensivelmente os indicadores.

Segurança: Maceió apresenta três indicadores com valores acima do Ideal (quantidade de roubos de veículos, quantidade de furtos e quantidade de policiais militares por habitante), três acima do Mínimo (quantidade de roubos, quantidade de unidades operacionais da polícia civil e do Corpo de Bombeiros) e os outros quatro abaixo do Mínimo (quantidade de homicídios, efetivo atual de policiais civis, de policiais militares e de bombeiros).

Transportes – Mobilidade Urbana: Nesta dimensão, dois indicadores estão acima do valor Ideal (grau de saturação dos terminais de passageiros das rodoviárias e habitantes por táxi), um está acima do Mínimo (quantidade de passageiros transportados por dia por veículo sobre pneus) e apenas dois estão abaixo do Mínimo (velocidade média de deslocamento em horários de pico e quantidade de passageiros transportados por dia por veículo ferroviário). Devido à configuração viária da cidade, Maceió necessita de investimentos que criem alternativas no sistema viário da cidade, e também na implantação do veículo leve sobre trilhos que está planejado.

2.10.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Energia: Com dois indicadores acima do Ideal (robustez do sistema e duração da interrupção do ponto de controle – DIPC), três abaixo do Mínimo (Frequência da interrupção do ponto de controle – FIPC, duração equivalente de interrupção – DEC e frequência equivalente de interrupção – FEC) e os outros dois com indisponibilidade de dados, é possível concluir preliminarmente que essa dimensão necessita de investimentos para sua melhoria.

Rede Hospitalar: Um indicador está acima do Ideal (Quantidade de leitos privados de UTIs por habitante), um está acima do Mínimo (número de médicos por habitantes), sendo os três demais abaixo do Mínimo, o que é um indicativo da necessidade de investimentos na criação de ofertas de leitos tanto no setor público quanto no privado.

Saneamento: A cidade conta com cobertura da rede de água próxima do indicador Mínimo, possui capacidade de abastecimento acima do Mínimo e tem disponível uma quantidade de água para consumo per capita acima do indicador Ideal, além de boa regularidade no fornecimento (apenas 2 dias por ano, em média, sem água). Contudo, a cobertura da rede de

esgoto está bastante aquém do Mínimo, bem como o percentual de esgoto tratado, o percentual de ligações hidrometradas e o percentual de lixo reciclado.

Telecomunicações: Todos os três indicadores estão abaixo do Mínimo. Entretanto, o percentual de teledensidade fixa apresenta valor bastante próximo deste.

2.10.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela abaixo, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Maceió								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D		Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)		
Mobilidade Urbana	0	0,0	8	1040,4	0	0,0	5	285,0
Aeroportos	0	0,0	1	50,0	0	0,0	2	25,0
Portos	0	0,0	1	5,0	0	0,0	2	6,0
Rede Hoteleira	3	45,1	21	1153,8	0	0,0	1	5,6
Energia	0	0,0	5	100,0	0	0,0	8	110,2
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	350,9
Rede Hospitalar	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	58,0
Saneamento	3	146,5	2	48,5	0	0,0	7	222,7
Segurança	0	0,0	3	132,1	0	0,0	12	92,1
Total Geral	6	191,6	41	2529,8	0	0	39	1155,5

2.11. CIDADE CANDIDATA – MANAUS

2.11.1. DESTAQUE

Transportes – Aeroportos e Portos: Embora a pista do aeroporto esteja longe da saturação, o terminal de passageiros está operando em supersaturação e necessita de investimentos.

2.11.2. OPORTUNIDADES

Rede Hoteleira: Manaus conta com apenas um indicador abaixo do Mínimo e, mesmo assim, muito próximo a ele (taxa de ocupação dos hotéis de categoria econômica). Dos demais indicadores, um está acima do Ideal (quantidade de apartamentos categoria Super-econômica por turista ano) e os demais estão acima do Mínimo, com destaque para dois (percentual médio de ocupação dos hotéis em junho e em julho), que estão próximos ao local.

Segurança: Manaus apresenta dois indicadores com valores acima do Ideal (quantidade de homicídios e quantidade de unidades operacionais do corpo de bombeiros), cinco acima do Mínimo (quantidade de roubos, quantidade de roubos de veículos, quantidade de furtos, quantidade de unidades operacionais da polícia civil e da polícia militar) e outros três abaixo do Mínimo (efetivo atual de policiais civis, de policiais militares e de bombeiros), o que aponta que os investimentos mais imediatos podem ser realizados no aumento do efetivo das corporações.

Telecomunicações: Manaus apresenta dois indicadores com valores acima do nível Mínimo (percentual de teledensidade fixa e percentual de teledensidade móvel) porém apresenta quantidade de acessos banda larga por habitante com nível abaixo do nível Mínimo, o qual aponta a necessidade de investimentos a médio prazo.

2.11.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Energia: Com a disponibilidade de apenas dois indicadores (duração equivalente de interrupção – DEC e frequência equivalente de interrupção), que se encontram bastante abaixo dos valores Mínimos indicados, é possível observar que são necessários investimentos para a melhoria dos serviços. Vale lembrar que os indicadores de robustez do sistema, duração da interrupção do ponto de controle – FIPC, não se aplicam, pois o Amazonas possui o maior sistema isolado de energia do mundo.

Transportes – Mobilidade Urbana: Dos quatro indicadores utilizados, Manaus tem apenas um acima do Mínimo (quantidade de táxis por habitante), sendo os demais abaixo do Mínimo (quantidade de passageiros transportados por dia, por veículo, grau de saturação de terminais de passageiros das rodoviárias e velocidade média de deslocamento em horários de pico). Entretanto, destes três, o valor do grau de saturação dos terminais e o valor da velocidade média estão próximos aos Mínimos.

Rede Hospitalar: Com apenas um indicador acima do Ideal (quantidade de leitos privados de UTI por habitante), um acima do Mínimo (quantidade de médicos por habitante), são necessários investimentos principalmente nos três restantes (quantidade de leitos públicos

normais por habitante, quantidade de leitos públicos de UTI por habitante e quantidade de leitos privados normais por habitante), para que o nível Mínimo ou o Ideal seja alcançado.

Saneamento: A cidade tem disponível capacidade de tratamento de água e reciclagem de lixo acima do indicador Ideal, contando com boa regularidade no fornecimento (apenas 2 dias por ano, em média, sem água). Contudo, a quantidade de água disponível para consumo per capita, a cobertura de rede de esgoto, o percentual de esgoto tratado e o percentual de ligações hidrometradas estão abaixo dos indicadores Mínimos.

2.11.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados, com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Manaus								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D			
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
Mobilidade Urbana	1	110,0	2	1350,0	1	42,0	6	891,00
Aeroportos	0	0,0	2	367,0	0	0,0	2	20
Portos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	102
Rede Hoteleira	2	37,8	6	129,4	0	0,0	2	254
Energia	0	0,0	2	250,0	0	0,0	7	169
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	295,4
Rede Hospitalar	0	0,0	11	72,6	0	0,0	1	69,1
Saneamento	2	320,0	0	0,0	0	0,0	4	774,1
Segurança	0	0,0	4	226,0	0	0,0	12	116,5
Total Geral	5	467,8	27	2395,0	1	42,0	38	2.691,10

2.12. CIDADE CANDIDATA – NATAL

2.12.1. OPORTUNIDADES

Transportes – Aeroportos e Portos: O aeroporto Augusto Severo de Natal apresenta dois indicadores acima do valor Ideal e um abaixo do valor Mínimo. Os terminais aeroportuários da cidade devem ser analisados para poder absorver não só o crescimento vegetativo, mas também o aumento das viagens aéreas e o crescimento do turismo.

Rede Hoteleira: A cidade de Natal apresenta a taxa de ocupação dos hotéis das categorias Luxo, Superior e Econômica entre os valores Mínimo e Ideal, bem como a taxa de ocupação para os meses de julho e junho. A quantidade de turistas por apartamento categoria Super-Econômica se encontra bem aquém do limite Mínimo estabelecido.

Telecomunicações: Natal atingiu em 2007 o nível Ideal no indicador de teledensidade móvel, sendo que o indicador de teledensidade fixa por 100 habitantes se situa no valor Mínimo e a quantidade de acessos de banda larga bem abaixo do nível Mínimo.

Rede Hospitalar: A cidade de Natal apresenta o indicador de leitos privados normais e de UTI acima dos valores Ideais. O indicador de médicos por habitante está entre o valor Mínimo e o Ideal determinados neste estudo, e nota-se um déficit de leitos públicos tanto normais quanto de UTI, que estão abaixo dos níveis Mínimos.

Transportes – Mobilidade Urbana: A cidade apresenta o grau de saturação dos terminais de passageiros da rodoviária superior ao valor Ideal. Para os indicadores de quantidade de passageiros transportados por dia, por ônibus e velocidade média de deslocamento em horários de pico, os valores da cidade se apresentam entre os valores Mínimos e Ideais, A cidade não apresenta sistema de transporte ferroviário.

2.12.2. PONTOS DE ATENÇÃO

Saneamento: Dos oito indicadores de saneamento existentes, a cidade de Natal está abaixo do valor Mínimo em seis deles. Apesar da elevada capacidade de tratamento de água. Natal precisa de empenhar esforços para resolver os problemas de ampliação e melhoria dos sistemas de saneamento básico.

Energia: A cidade apresentou todos os seus indicadores de suprimento de energia acima do valor Ideal, porém para a distribuição de energia os indicadores estão abaixo do valor Mínimo. Com investimentos no setor de distribuição, Natal poderia pleitear ser sede de jogos da Copa do Mundo FIFA.

Segurança: O município de Natal apresentou dois dos quatro indicadores de Criminalidade aquém dos níveis Toleráveis. Analisando os Indicadores de Efetivos, a cidade apresenta uma situação diversificada para cada um dos órgãos de segurança pública. A cidade deva apresentar planos de investimentos para a melhoria destes indicadores.

2.12.3. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados, com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Natal								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D		Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)		
Mobilidade Urbana	5	17,7	2	5,8	0	0,0	0	0,0
Aeroportos	1	114,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Portos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	4	297,0	1	3000,0	0	0,0	0	0,0
Energia	0	0,0	4	38,2	0	0,0	4	38,0
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	132,8
Rede Hospitalar	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Saneamento	6	250,9	6	373,6	0	0,0	2	298,0
Segurança	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total Geral	16	679,6	13	3417,6	0	0,0	7	468,8

2.13. CIDADE CANDIDATA – PORTO ALEGRE

2.13.1. DESTAQUES

Transportes – Aeroportos e Portos: O aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre apresenta hoje em dia um grau de saturação do seu terminal melhor que o valor Ideal mostrando que ele oferece aos passageiros, conforto e segurança no seu embarque e desembarque. Além disso, Porto Alegre em geral absorve a escala de boa parte dos vôos internacionais que chegam à cidade, o que se reflete em uma baixa taxa de ocupação destes vôos.

Telecomunicações: Porto Alegre atingiu em 2007 o nível Ideal em dois indicadores, os de teledensidade fixa e teledensidade móvel, ficando apenas com a quantidade de acessos de banda larga muito próxima do nível Ideal.

2.13.2. OPORTUNIDADES

Transportes – Mobilidade Urbana: A cidade de Porto Alegre apresentou dois indicadores acima do valor Ideal, e dois entre o valor Mínimo e o Ideal. A quantidade de passageiros transportados por dia por ônibus está abaixo do valor Mínimo e precisam ser realizados investimentos para a melhoria destes indicadores.

Saneamento: Os índices de abastecimento de água, capacidade de tratamento e percentual de lixo reciclado estão acima do valor Ideal estabelecido. A cobertura da rede de esgoto está no valor Ideal, mas Porto Alegre precisa aprimorar a capacidade de tratamento de esgoto e o número de ligações hidrometradas, para poder pleitear a sede de jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

2.13.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Rede Hoteleira: Três dos seis indicadores se encontram em nível aquém do Mínimo e somente o indicador de quantidade de turistas por apartamento categoria Super-econômica apresenta indicador melhor que o Ideal. Atualmente, existem vários projetos de hotéis em Porto Alegre e nas cidades próximas – num raio de 150 quilômetros – e que terão um impacto significativo sobre a oferta de apartamentos, caso estes investimentos se concretizem.

Energia: Os indicadores de suprimento e fornecimento de energia para Porto Alegre estão muito aquém dos valores Mínimos estabelecidos. O DIPC e a TMM apresentam-se acima do valor Ideal. Os indicadores sugerem uma situação de atenção com relação ao nível de suprimento e de fornecimento de energia para os consumidores da área urbana de Porto Alegre.

Rede Hospitalar: A cidade de Porto Alegre apresentou quatro dos cinco indicadores abaixo dos valores Mínimos, e somente a quantidade de médicos por habitante superou o nível Ideal. O déficit de leitos públicos, normais e de UTI somado com a alta taxa de ocupação média destes, indicam que Porto Alegre deve realizar investimentos significativos no setor para conseguir suprir as suas necessidades a fim de pleitear ser sede dos jogos da Copa do Mundo 2014.

Segurança: O município de Porto Alegre apresentou três dos quatro Indicadores de Criminalidade aquém dos valores Toleráveis, sendo que apenas o indicador de homicídios está

entre o valor Tolerável e o Recomendável. Os indicadores de Efetivos de Porto Alegre apresentam-se sem sua maioria entre os valores Mínimos e Ideais, sendo que apenas a quantidade de efetivos do Corpo de Bombeiros está acima do valor Mínimo.

2.13.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Porto Alegre								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D			
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
Mobilidade Urbana	1	210,0	92	1705,0	1	2500,0	0	0,0
Aeroportos	0	0,0	1	255,9	0	0,0	0	0,0
Portos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	7	84,8	0	0,0	7	166,8	2	60,0
Energia	0	0,0	4	63,3	0	0,0	7	213,0
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hospitalar	1	24,0	1	2,9	0	0,0	1	452,1
Saneamento	31	727,0	31	187,6	0	0,0	2	796,0
Segurança	1	0,8	2	35,6	0	0,0	0	0,0
Total Geral	41	1046,6	131	2250,3	8	2666,8	12	1521,1

2.14. CIDADE CANDIDATA - RECIFE

2.14.1. DESTAQUES

Rede Hospitalar: De acordo com os cinco indicadores apresentados, todos estão acima do valor Mínimo sendo que destes, três estão acima do valor Ideal.

Transportes – Aeroportos e Portos: Os indicadores de aeroportos apresentaram-se acima do valor Ideal, o que denota um baixo grau de saturação do terminal de passageiros e pistas de pouso e decolagens, mostrando que o aeroporto opera em condições favoráveis, não havendo um uso excessivo de suas pistas em relação a sua capacidade.

Transportes – Mobilidade Urbana: Recife/ Olinda estão acima dos valores Ideais para a maioria dos indicadores e dois apresentam-se entre os valores Mínimos e Ideais. A cidade deve focar investimentos nesta dimensão para a manutenção destes valores, visando o crescimento vegetativo e aumento da qualidade dos serviços.

2.14.2. OPORTUNIDADE

Energia: Nesta dimensão, os principais indicadores de suprimentos e distribuição das cidades encontram-se no nível Ideal ou acima deste, mas apresenta valores abaixo do Mínimo estabelecido para três indicadores, o que indica a necessidade de melhorias a serem realizadas.

2.14.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Rede Hoteleira: Nesta dimensão, Recife/ Olinda apresentaram valores abaixo do Mínimo para a maioria dos indicadores, sendo que somente a taxa de ocupação dos hotéis de categoria Superior está entre o valor Mínimo e Ideal. A cidade precisará de investimentos para aumentar a oferta, de unidades habitacionais em hotéis de todas as categorias, de Luxo até Super-Econômica.

Saneamento: Apesar de Recife/ Olinda apresentarem dois indicadores no valor Ideal ou acima, a cidade apresenta a maioria dos indicadores abaixo do valor Mínimo. A cidade deve promover esforços para melhorar estes indicadores.

Segurança: As cidades de Recife/ Olinda apresentaram valores elevados para os Indicadores de Criminalidade. No tocante aos indicadores Operacionais e de Efetivos, a cidade encontra-se na sua maioria entre os valores Mínimos e Ideais. A cidade precisa reduzir drasticamente os Indicadores de Criminalidade para atingir os valores padrão Tolerável, para sediar jogos da Copa di Mundo de 2014.

Telecomunicações: Todos os indicadores de Recife/ Olinda em 2007 se apresentaram inferiores ao nível Ideal estabelecido, demonstrando espaço de melhoria.

2.14.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados, com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Recife/ Olinda								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D		Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)		
Mobilidade Urbana	10	340,0	26	1225,1	1	60,0	0	0,0
Aeroportos	0	0,0	1	8,8	0	0,0	0	0,0
Portos	1	100,0	1	3,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	3	78,0	0	0,0	2	67,2	2	90,0
Energia	0	0,0	3	41,0	0	0,0	4	16,0
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	302,3
Rede Hospitalar	5	315,0	5	34,1	0	0,0	0	0,0
Saneamento	14	1.741,3	4	112,4	0	0,0	2	1.120,0
Segurança	7	276,8	8	290,2	0	0,0	0	0,0
Total Geral	40	2.851,1	48	1714,6	3	127,2	10	1.528,3

2.15. CIDADE CANDIDATA – RIO BRANCO

2.15.1. DESTAQUE

Segurança: Dos dez indicadores, a cidade apresenta três com valores acima do Ideal (quantidade de roubos de veículos, quantidade de unidades operacionais da polícia militar e efetivo atual de policiais civis), quatro com valores acima do Mínimo (quantidade de homicídios, quantidade de unidades operacionais da polícia civil, efetivo atual da polícia e efetivo atual do corpo de bombeiros), com os demais abaixo do Mínimo (quantidade de roubos, quantidade de furtos e quantidade de unidades operacionais do corpo de bombeiros), o que é indicativo de investimentos mais imediatos na melhoria do aparato do corpo de bombeiros, além de ações policiais mais focadas na inibição dos roubos e furtos às pessoas.

2.15.2. OPORTUNIDADES

Rede Hoteleira: Rio Branco não possui hotéis de luxo, nem de categoria superior. Apresenta três indicadores iguais ao Mínimo (taxa de ocupação de hotel na categoria Econômica, percentual médio de ocupação dos hotéis no mês de junho de 2008) e um indicador aquém do Mínimo (quantidade de apartamentos na categoria super-econômica por turista ano). Há necessidade de investimentos em praticamente todas as categorias .

Transportes – Aeroportos e Portos: O indicador do grau de saturação das pistas de pouso e decolagem demonstra que as pistas estão operando bastante abaixo da capacidade máxima, com larga folga, enquanto que o indicador do grau de saturação do terminal de passageiros demonstra que o valor está aquém do Mínimo, bastante próximo da totalidade, o que indica que obras de ampliação no terminal são necessárias.

Transportes – Mobilidade Urbana: Dos quatro indicadores utilizados para análise desta dimensão, a cidade apresenta duas com valor acima do Mínimo (quantidade de passageiros transportados por dia, por veículo e velocidade média de deslocamento em horários de pico), com os demais abaixo do Mínimo (grau de saturação dos terminais de passageiros das rodoviárias e táxis por habitante).

2.15.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Energia: Rio Branco possui um sistema isolado, o que faz com que os indicadores de robustez do sistema, duração da interrupção do ponto de controle – DIPC e frequência de interrupção do ponto de controle – FIPC não se apliquem. Dos quatro restantes, todos apresentam valores abaixo do Mínimo, o que indica ser uma dimensão carente de investimentos.

Rede Hospitalar: Nesta dimensão, a cidade apresenta um indicador acima do Mínimo (quantidade de médico por habitante), sendo os outros quatro abaixo do Mínimo (quantidade de leitos públicos normais por habitante, quantidade de leitos públicos de UTI por habitante, quantidade de leitos privados normais por habitante e quantidade de leitos privados de UTI por habitante). É preciso ressaltar, entretanto, que o foco das ações de saúde pública em Rio Branco é preventiva.

Saneamento: A cidade apresenta dois indicadores com valores acima do Ideal (capacidade de abastecimento e capacidade de tratamento) e outro muito próximo do Ideal (indicador da regularidade e confiabilidade do abastecimento), embora conte com a menor cobertura de rede de água entre as cidades estudadas, bastante aquém do indicador Mínimo. Os outros quatro indicadores apresentam valores abaixo do Mínimo (cobertura da rede de esgoto, percentual de esgoto tratado, percentual de lixo reciclado e ligações hidrometradas).

Telecomunicações: os três indicadores dessa dimensão apresentam valor abaixo do Mínimo (embora o percentual de teledensidade fixa esteja bastante próximo do Mínimo), o que demonstra a necessidade de investimentos na cidade.

2.15.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existente e os adicionais recomendados, com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Rio Branco								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D		Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)		
Mobilidade Urbana	12	123,2	2	54,8	0	0,0	2	13,0
Aeroportos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	95,0
Portos	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	0	0,0	5	109,2	0	0,0	1	16,5
Energia	0	0,0	10	95,0	0	0,0	8	80,6
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	73,4
Rede Hospitalar	0	0,0	11	22,7	0	0,0	1	14,9
Saneamento	0	0,0	3	114,5	0	0,0	4	71,6
Segurança	0	0,0	4	76,8	0	0,0	12	92,1
Total Geral	12	123,2	36	473,2	0	0,0	31	457,1

2.16. CIDADE CANDIDATA – RIO DE JANEIRO

2.16.1. DESTAQUES

Transportes – Aeroportos e Portos: Os indicadores de aeroportos apresentaram valores acima do nível Ideal em todos os indicadores. Ambos aeroportos (Galeão e Santos Dumont) apresentam boas condições de uso dos terminais e pistas de pouso/decolagem e o percentual de ocupação dos vôos internacionais além do valor Ideal.

Energia: Todos os principais indicadores do fornecimento de energia estão acima do valor Ideal estabelecido, destacando que em 2007 não houve ocorrência de perturbações com corte de carga no sistema de suprimento.

2.16.2. OPORTUNIDADES

Rede Hoteleira: Com exceção da categoria Super-Econômica, que se apresentou acima do valor Ideal, os demais indicadores estão entre os valores Mínimos e Ideais, o que demonstra que a cidade precisará de investimentos para aumentar a oferta de unidades habitacionais em hotéis para todas as categorias.

Telecomunicações: O Rio de Janeiro atingiu em 2007 o nível Ideal em dois indicadores: teledensidade fixa e teledensidade móvel, ficando apenas com a quantidade de acessos de banda larga abaixo do nível Mínimo.

2.16.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Saneamento: A cidade apresentou a maioria dos indicadores abaixo do valor Mínimo. A capacidade de tratamento se destaca como indicador que está acima do valor Ideal. O Rio de Janeiro deve empenhar esforços para a realização de investimentos a fim de aprimorar os indicadores em situação desfavorável.

Transportes – Mobilidade Urbana: A maioria dos indicadores da cidade do Rio de Janeiro apresentou-se no nível Mínimo ou num patamar inferior. Deste modo, a cidade precisa focar investimentos na melhoria dos mesmos para poder pleitear ser sede dos jogos da Copa 2014.

Rede Hospitalar: A cidade apresenta déficit de leitos públicos, tanto normais quanto de UTI. Quanto aos leitos normais privados, os indicadores superam os valores Mínimos definidos, indicando um atendimento satisfatório da população coberta por planos privados.

Segurança: A cidade do Rio de Janeiro apresentou cinco dos dez indicadores com valor igual ou pior que o nível Mínimo estabelecido. Somente o indicador de quantidade de habitantes por bombeiro apresentou valor superior ao Ideal. A cidade deve melhorar os indicadores de segurança para poder sediar os jogos da Copa do Mundo de 2014.

2.16.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento do Rio de Janeiro								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D		Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)		
Mobilidade Urbana	5	965,2	6	2737,2	18	6640,0	0	0,0
Aeroportos	0	0,0	0	0,0	1	71,4	0	0,0
Portos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	6	178,5	7	200,1	11	408,3	0	0,0
Energia	1	456,4	1	2618,9	0	0,0	0	0,0
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	237,3
Rede Hospitalar	4	514,0	2	105,8	0	0,0	0	0,0
Saneamento	2	1306,4	1	11,6	11	1363,7	1	300,0
Segurança	9	250,2	11	1240,0	0	0,0	0	0,0
Total Geral	27	3670,7	28	6913,6	41	8483,41	2	537,3

2.17. CIDADE CANDIDATA – SALVADOR

2.17.1. DESTAQUES

Energia: Salvador apresenta bons resultados tanto para os indicadores de suprimento bem como de distribuição de energia, com exceção apenas de um indicador secundário, o TMM – Tempo Médio de Mobilização das equipes de emergência, que indica a necessidade de melhoria no sistema de detecção de problemas na rede e no atendimento aos consumidores.

Transportes – Aeroportos e Portos: a cidade de Salvador está ligeiramente abaixo do valor Mínimo estabelecido somente no que refere ao grau de saturação do terminal de passageiros, não apresentando problemas quanto à ocupação de voos internacionais nem quanto ao grau de saturação das pistas de pouso e decolagens, com índices que superam o valor Ideal estabelecido.

2.17.2. OPORTUNIDADES

Rede Hoteleira: A cidade está entre o valor Mínimo e Ideal em 5 dos seis indicadores, no entanto, o crescimento vegetativo previsto poderá reduzir os valores, caso a cidade não se adapte a este novo cenário.

Telecomunicações: Salvador atingiu em 2007 o nível Ideal de indicador de teledensidade móvel, e está levemente abaixo deste nível no indicador de teledensidade fixa. Por sua vez, o indicador de quantidade de acessos de banda larga está abaixo do nível Ideal.

Transportes – Mobilidade Urbana: Salvador apresenta dois indicadores com valor melhor ao Ideal, que são a quantidade de passageiros transportados por veículo ferroviário e o grau de saturação dos terminais de passageiros nas rodoviárias. Há dois indicadores entre o valor Mínimo e o Ideal, outro coincidente com o valor Mínimo e o indicador de área de ocupação média de cada unidade de transporte está abaixo do Mínimo.

2.17.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Rede Hospitalar: Os indicadores de Salvador apresentam-se abaixo do valor Mínimo em dois indicadores de um total de cinco (leitos públicos normais e de UTI). Mesmo apresentando o número de leitos particulares (normais e UTI) acima do valor Ideal e a quantidade de médicos por habitante entre os valores Mínimo e Ideal, existe um déficit de leitos públicos (normais e UTI), o que indica a necessidade de investimentos para criação dos mesmos.

Saneamento: Seis dos oito indicadores de Salvador estão abaixo do valor Mínimo, o que sinaliza na necessidade da cidade investir esforços significativos para reverter essa situação.

Segurança: A cidade de Salvador apresentou dois dos quatro Indicadores de Criminalidade abaixo do valor tolerável. No tocante aos Indicadores Operacionais, dois dos três indicadores também se encontram em níveis abaixo do Tolerável. A cidade deve se esforçar para melhorar os índices em situação desfavorável, para poder sediar os jogos da Copa do Mundo de 2014.

2.17.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existentes e os adicionais recomendados, com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de Salvador								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D		Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)		
Mobilidade Urbana	3	85,9	1	380,0	6	666,7	0	0,0
Aeroportos	0	0,0	1	1,5	1	1,0	1	250,0
Portos	1	0,5	3	3,6	0	0,0	0	0,0
Rede Hoteleira	15	4.215,7	6	176,7	7	887,4	0	0,0
Energia	1	2.035,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	395,5
Rede Hospitalar	1	6,5	1	10,0	4	2,1	0	0,0
Saneamento	6	10,9	2	1,8	5	530,6	2	1.626,0
Segurança	1	5,7	2	22,9	1	1,6	0	0,0
Total Geral	28	6.360,5	16	596,5	24	2089,4	4	2.271,5

2.18. CIDADE CANDIDATA – SÃO PAULO

2.18.1. DESTAQUES

Transportes – Aeroportos e Portos: Para a correta análise de São Paulo, foi necessário incluir no leque de opções as três disponíveis nesta dimensão: o Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, o Aeroporto Internacional de Congonhas/São Paulo e o Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas. No indicador do grau de saturação de terminal de passageiros, Guarulhos e Congonhas apresentam supersaturação, enquanto Viracopos opera com folga (acima do Ideal). No indicador de percentual de ocupação de vôos internacionais, Guarulhos apresenta o nível Ideal, enquanto Viracopos apresenta o nível Mínimo. Congonhas não está operando com vôos internacionais. No indicador de grau de saturação das pistas de pouso e decolagem, todos os aeroportos operam abaixo da saturação, com nível acima do Ideal. Dos três, Viracopos opera com maior folga, enquanto Congonhas apresenta maior saturação.

Telecomunicações: São Paulo apresenta um indicador acima do Ideal (percentual de teledensidade fixa), um igual ao nível Ideal (percentual de teledensidade móvel) e um acima do Mínimo (quantidade de acessos de banda larga por habitante).

2.18.2. OPORTUNIDADES

Energia: São Paulo apresenta uma robustez do sistema, duração da interrupção do ponto de controle – DIPC e frequência equivalente de interrupção – FEC com valores acima do Ideal, uma duração equivalente de interrupção – DEC acima do Mínimo, mas muito próxima do Ideal e os três demais indicadores (frequência da interrupção do ponto de controle – FIPC, tempo médio de mobilização – TMM número de ocorrências – OCOR) abaixo do Mínimo. Esse quadro é um indicativo de que os investimentos mais imediatos podem ser direcionados à melhoria da qualidade da prestação dos serviços.

Rede Hoteleira: Apresenta dois indicadores abaixo do valor Mínimo (taxa de ocupação de hotéis na categoria econômica e quantidade de apartamentos na categoria super-econômica), apresentando os demais valores acima do Mínimo (taxa de ocupação de hotéis na categoria Luxo, taxa de ocupação de hotéis na categoria Superior, taxa de ocupação de hotéis no mês de junho e julho de 2008) com destaque para o indicador da taxa de ocupação de hotéis na categoria Luxo, cujo valor está próximo do Ideal.

Saneamento: A cidade conta com larga cobertura da rede de água, além de possuir uma capacidade de tratamento de água acima do Ideal. Além disso, a cobertura da rede de esgoto e a quantidade de esgoto tratado estão entre os maiores das cidades estudadas. A quantidade de água disponível para consumo per capita está bem aquém do indicador Mínimo, embora esse esteja atrelado também à disponibilidade natural, e não apenas a investimentos. Em relação ao percentual de ligações hidrometradas, embora o número esteja abaixo do Mínimo, está bastante próximo a ele.

2.18.3. PONTOS DE ATENÇÃO

Rede Hospitalar: Com apenas um indicador acima do Ideal (quantidade de leitos privados de UTI por habitante), um acima do Mínimo (quantidade de médicos por habitante), são necessários investimentos principalmente nos três restantes (quantidade de leitos públicos normais por habitante, quantidade de leitos públicos de UTI por habitante e quantidade de leitos privados normais por habitante), para que o nível Mínimo ou Ideal seja alcançado.

Segurança: Dos dez indicadores utilizados para a análise, um ficou acima do nível considerado Ideal (quantidade de homicídios), três ficaram acima do nível Mínimo (quantidade de unidades operacionais da polícia militar e do corpo de bombeiros e o efetivo de policiais civis, nos quais os dois primeiros atingiram valores muito próximos dos Ideais), com os demais apresentando resultados abaixo do nível Mínimo (quantidade de roubos, de roubos de veículos, de furtos, quantidade de unidades operacionais da polícia civil por efetivo, efetivo atual de policiais militares e efetivo do corpo de bombeiros).

Transportes – Mobilidade Urbana: Dos seis indicadores aplicáveis utilizados para esta dimensão, São Paulo apresenta um deles acima do nível Ideal (grau de saturação dos terminais de passageiros das rodoviárias), um acima do Mínimo (quantidade de táxis por habitante), um para o qual a indisponibilidade de dados não permitiu a análise, e dois abaixo do Mínimo (quantidade de passageiros transportados por dia por veículo e velocidade média de deslocamento em horários de pico), sendo que, desses dois, a baixa velocidade média de deslocamento apurada reflete a conhecida dificuldade de deslocamento em horários de pico na cidade.

2.18.4. TABELA RESUMO DE QUANTIDADES DE PROJETOS E VALORES POR ÁREA DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir, consolidada para cada uma das dimensões analisadas, resume a quantidade de planos existente e os adicionais recomendados, com os respectivos valores que foram apresentados e considerados para a cidade:

Resumo executivo dos planos de investimento de São Paulo								
Dimensão	Planos existentes						Planos adicionais recomendados	
	Em execução		Em projeto		Status N/D			
	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)	Qtde.	Valor estimado em R\$ (MM)
Mobilidade Urbana	2	3.515,0	6	19580,0	0	0,0	8	2.590,0
Aeroportos	0	0,0	9	2753,0	0	0,0	1	5,0
Portos	0	0,0	1	3,5	0	0,0	1	5,0
Rede Hoteleira	0	0,0	20	253,9	0	0,0	3	732,5
Energia	0	0,0	19	345,2	0	0,0	8	1.110,0
Telecomunicações	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rede Hospitalar	5	599,0	1	430,0	0	0,0	1	2.040,0
Saneamento	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	85,0
Segurança	0	0,0	4	1990,8	0	0,0	12	400,2
Total Geral	7	4.114,0	60	25356,4	0	0,0	36	6.967,7